

Emendas podem ser vetadas

O governador Carlos Moisés recebeu ontem à tarde, em seu gabinete, na Casa D'Agrônômica, jornalistas das associações de Diários do Interior (ADI-SC), de Jornais do Interior (Adjori-SC) e Catarinense de Rádio e TV (Acaert). Em mais de uma hora de entrevista, falou sobre suas expectativas sobre a reforma administrativa que, prevê, será aprovada sem mudanças muito profundas indicadas pelos deputados estaduais. Caso haja alguma emenda que altere os objetivos da proposta apresentada pelo Executivo no mês passado, Moisés adiantou que vetará. "Tudo que gera ônus para o Estado está absolutamente amarrado na reforma. Está previsto um grande esqueleto, mas as minúcias têm flexibilidade para não virar um governo engessado, que na verdade é a grande demanda. Fora isso, o governo ficou muito mais transparente", resumiu o governador. Ele rechaçou a crítica de que faltou diálogo com os servidores. Disse que nunca os efetivos tiveram tanta deferência na composição dos escalões do governo e que alguns servidores vêm a seu encontro "com os olhos brilhantes". Isso não significa que limites são necessários. "Os servidores públicos estão passando por uma fase que eles nunca viram na existência do Estado. O nosso diálogo tem um limite, no sentido de que nós temos limite para inclusão de pessoal, de despesa de pessoal. A gente dialoga até o limite das boas práticas, da boa gestão." A íntegra da entrevista será publicada nos veículos das redes ADI-SC e Adjori-SC no começo da próxima semana.

Homenagem da Alesec



A sessão dessa quinta-feira (25) da Assembleia Legislativa foi interrompida ao final da ordem do dia para a realização de homenagem pelos 30 anos da Central de Comunicação, que abriga a Central de Diários do Interior (CDI), a Central de Notícias Regionais (CNR), a Associação de Diários do Interior (ADI-SC) e o SCPortais. A homenagem foi requerida pelo deputado Mauro de Nadal (MDB), vice-presidente da Casa, e recebeu o apoio de líderes de outras bancadas. O presidente da Central, Adriano Kalil, comemorou a presença da organização, nascida em Santa Catarina, em diversos estados brasileiros com *status* de referência. Kalil, que também é vice-presidente de Gestão e Finanças da ADI-SC, destacou que a Central cumpre com êxito o papel para o qual foi criada – mobilizar, fortalecer e valorizar os veículos regionais de comunicação. "Unir pequenos veículos de comunicação do interior de Santa Catarina para, juntos, fazê-los fortes, passou a ser nossa obsessão", completou. Para demonstrar a capilaridade alcançada na distribuição de notícias, Adriano Kalil mostrou os números de publicação de uma série de matérias com o tema *Benefícios Fiscais*. O material jornalístico foi produzido pela Diretoria de

Comunicação da própria Assembleia e publicado, em rede, pelos veículos da ADI-SC e da Associação de Jornais do Interior (Adjori-SC). O resultado foi uma cobertura de 70% do território estadual, demonstrada em relatório entregue a Nadal (foto 1), ao presidente da Assembleia (foto 2), deputado Julio Garcia (PSD), e à diretora de Comunicação da Casa, jornalista Lúcia Helena Vieira (foto 3), na companhia do presidente da Adjori-SC, Miguel Gobbi.

Ainda o governador Durante a entrevista que concedeu ao trade de comunicação regional, Moisés rejeitou as críticas que vem recebendo pela decisão de questionar a elevação de 12% para 15% do percentual sobre a receita do Estado para a Saúde. As críticas são bastante veementes especialmente quando vêm dos deputados. O governador disse que recebeu uma herança de dívidas e que tão logo a situação seja sanada o percentual destinado à Saúde dos catarinenses será ainda maior. E afirmou que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) corrigiu "uma ilegalidade sabida, anunciada e conhecida pela Assembleia".

Pesou o clima entre o presidente Julio Garcia e o deputado Bruno Souza (PSB) no debate sobre porte de arma para agente de segurança socioeducativo. A proposta foi rejeitada na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, mas mesmo assim foi posta em votação por acordo de líderes. As galerias estavam cheias de agentes, mas faltaram deputados para garantir quórum e por isso a votação teve que ser adiada. Depois de usar a palavra várias vezes, Souza, autor do requerimento para a votação, insistiu no assunto. E ouviu de um Garcia contrariado: "O que o senhor não está entendendo? É tão simples!"

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA